

VI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS (INES)



JIC – INES

MÚSICA COMO ARTEFATO CULTURAL SURDO: REFLEXÕES A PARTIR DA NARRATIVA DE CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RAP

Gessilaine Ferreira Moraes - Instituto Nacional de Educação de Surdos –
gessilaine.moraes@aluno.ines.gov.br

Renata Barbosa Dionysio – Instituto Nacional de Educação de Surdos –
rdionysio@ines.gov.br

Resumo:

A Educação de Surdos é um campo de disputa entre diversas correntes filosóficas que traçam perfis de como devem ser estruturadas de forma pedagógica e técnica (SKLIAR, 2016). E dentro da proposta Bilíngue (QUADROS, 1997) é evidenciado a importância da Língua de Sinais como primeira língua (L1) e a Língua Portuguesa, na sua versão escrita, como segunda língua (L2). São destacados também, a importância de trabalhar questões culturais e identitárias dos Surdos, nesse sentido Strobel (2018) apresenta os Artefatos Surdos como importantes marcos culturais e identitários do povo Surdo. A autora supracitada destaca a Experiência Visual, o Desenvolvimento Linguístico e a Arte como importantes artefatos que fazem parte da Cultura Surda. Diante disso, o presente trabalho vem apresentar a construção de vídeos envolvendo Surdos e ouvintes por meio de práticas bilíngues para produzir conteúdo musical de Rap. Para isso, usamos como metodologia, a pesquisa Narrativa (REIS, OLIVEIRA, BARONI, 2022) uma vez que traz experiências e vivências dos envolvidos no projeto. Esse projeto nasceu em 2020, por meio de convite de um sujeito Surdo admirador de cantores de Rap brasileiros e estrangeiros. Diante disso, muitas reuniões foram realizadas com o objetivo de construir vídeos de Rap autorais, mas isso demandava desde a construção das músicas, usando Libras como L1 e a Língua Portuguesa como L2 até a gravação e divulgação nas plataformas musicais. Durante o processo de criação das letras, muitas negociações foram feitas uma vez que participavam sujeitos Surdos e ouvintes cada um com sua visão cultural e identitária. Buscar uma gravadora que aceitasse e respeitasse as condições culturais e identitárias de uma criação Surda foi um desafio, mas por meio de esclarecimentos do que era o projeto e suas características,

conseguimos achar. Por fim, o desafio de construir o *clip musical* que envolvesse expressões faciais e corporais, sinalização em língua de sinais, ritmo e toda a harmonização visual na construção do cenário musical. Dessa forma foram feitos dois Rap, “As Luzes” e “Você é Luz” que estão disponíveis em diversas plataformas musicais. Dessa forma, acreditamos que essa construção promove a interação entre sujeitos Surdos e ouvintes na elaboração e divulgação de um ente cultural que pode ser utilizado de múltiplas formas na Educação de Surdos, desde a desmistificação que música não é para Surdos até a construção de um clip desde a elaboração da letra da música até a gravação e divulgação nas mídias. Importante aspecto é também o modelo Surdo, um cantor de Rap com todas as suas questões linguísticas, culturais e identitárias.

Palavras-chave: Artefatos Surdos. Cultura Surda. Bilíngüismo. Libras.

Referências Bibliográficas:

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

REIS, Graça; OLIVEIRA, Inês Barbosa de; BARONI, Patrícia. **Dicionário de Pesquisa Narrativa.** Rio de Janeiro, RJ: Ayvu, 2022.

SKLIAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 2016.

STROBEL, Karin LÍlian. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2018.